

# SATELITE

Solução concentrada (SL) contendo 360g/l ou 31,18% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)

Autorização de venda n.º 0227 concedida pela DGAV

## HERBICIDA SISTÉMICO, DE PÓS-EMERGÊNCIA PARA COMBATER INFESTANTES ANUAIS E VIVAZES

### MODO DE ACÇÃO

SATELITE é um herbicida sistémico para aplicação em pós-emergência das infestantes, baseado em glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio), que actua essencialmente por contacto, não tendo qualquer acção residual. O produto é absorvido pelas folhas e outras partes verdes das infestantes a combater e translocado desde as partes aéreas até aos seus órgãos subterrâneos, tais como raízes, rizomas, tubérculos e bolbos.

### DOSES DE APLICAÇÃO

Infestantes susceptíveis	Dose	Infestantes susceptíveis	Dose
Infestantes anuais	2-4 L/ha	Feto ( <i>Pteridium aquilinum</i> )	6-8 L/ha
Erva pata ( <i>Oxalis pes-caprae</i> )	4-5 L/ha	Jacinto aquático ( <i>Eichrnia crassipes</i> )	6-8 L/ha
Escalracho ( <i>Panicum repens</i> )	4-7 L/ha	Acácias ( <i>Acacia spp.</i> )	6-8 L/ha
Graminhão ( <i>Paspalum paspaiodes</i> )	5-8 L/ha	Gramma ( <i>Cynodon dactylon</i> )	8-10 L/ha
Urtigas ( <i>Urticas spp.</i> )	5-8 L/ha	Junça ( <i>Cyperus rotundus</i> )	8-10 L/ha
Corriola ( <i>Convolvus arvensis</i> )	6-8 L/ha	Juncinha ( <i>Cyperus esculentus</i> )	8-10 L/ha
Caniço ( <i>Phragmites australis</i> )	6-8 L/ha	Tábua-larga ( <i>Typha latifolia</i> )	8-10 L/ha
Silvas ( <i>Rubus spp.</i> )	6-8 L/ha	Rabo-de-raposa ( <i>Orobancha spp.</i> )	0,130 L/ha

As doses mais elevadas são recomendadas no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas.

No caso da Junça e da Juncinha, uma vez que o seu desenvolvimento se verifica durante um longo período de tempo, poderá ser conveniente efectuar duas aplicações. Na primeira aplicar-se-á 6 L/ha e na segunda 3 L/ha de SATELITE.

No caso de aplicações localizadas sobre manchas de infestantes, aplicar caldas de SATELITE na concentração de 1,5% (1,5L para 100 litros de água).

### CONDIÇÕES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO

SATELITE é um herbicida indicado no combate às infestantes anuais e vivazes na vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, ameixeiras, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, aveleiras, bananeiras, olivais, castanheiros, noqueiras, actinídia (kiwi), pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, em pré-sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa e em terrenos incultos. Combate igualmente as infestantes aquáticas e o rabo-de-raposa na cultura da faveira.

**Infestantes anuais:** A aplicação deverá ser realizada nas fases iniciais do crescimento das infestantes.

**Infestantes vivazes:** A aplicação deve ser feita quando as infestantes se encontram no máximo do seu desenvolvimento vegetativo, o que corresponde ao início da floração.

**Marachas dos arrozais:** Aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes, ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

**Fetos:** Aplicar quando as folhas estiverem abertas, mas ainda verdes.

**Rabo-de-raposa na cultura da faveira:** Aplicar quando nas raízes da faveira aparecerem os primeiros "tubérculos" devidos à infestante (em regra a partir da floração da cultura). Repetir a aplicação 15 dias mais tarde.

**Silvas:** A aplicação deve ser logo a seguir à maturação da amora. Estas não necessitam, nem devem ser previamente roçadas. Caso não seja possível fazer uma aplicação nas silvas em Setembro/Outubro, poder-se-á fazer uma mais tardia (Novembro), desde que estas tenham as folhas verdes.

**Caniços:** Realizar a aplicação após o aparecimento da bandeira e enquanto esta se mantém verde.

**Infestantes aquáticas:** Os melhores resultados obtêm-se com aplicações em Junho/Julho.

**Oliveiras:** Realizar as aplicações de Outono debaixo da copa das oliveiras. Utilizar 2-3 L/ha, mesmo quando haja azeitona caída.

**Cereais:** Em pré-sementeira, em técnicas de sementeira directa ou antes da instalação da cultura, para eliminar infestantes gramíneas anuais, aplicar 0,75 a 1,5 L/ha.

---

**MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**


---

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

**MODO DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA**


---

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2Kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento, “palas” ou campânulas de protecção.

O volume de calda a aplicar é de **200 a 600 litros por hectare**. A utilização de baixos volumes de calda (50-200 L/ha) aumenta geralmente a eficácia do tratamento.

Após a aplicação, lavar o material várias vezes com água e detergente, incluindo bicos e filtros, que devem ser lavados separadamente.

**PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**


---

Não aplicar o SATELITE quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

Não mobilizar o solo nas primeiras 3 a 4 semanas após a aplicação para controlo de vivazes e, no caso de anuais, nas primeiras 48 horas.

Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes no caso da bananeira) nem feridas recentes de poda (com menos de 2 semanas) a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.

Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.

Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.

Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.

Não misturar às caldas de SATELITE qualquer outro produto, a fim de evitar uma quebra de eficácia.

A fim de evitar fenómenos de resistência devem evitar-se aplicações sequenciais de glifosato com outros herbicidas pertencentes ao mesmo grupo químico ou com o mesmo modo de acção.

**INTERVALO DE SEGURANÇA**


---

7 dias em amendoeira, aveleira, castanheiro e noqueira; 14 dias em oliveira (azeitona para produção de azeite, quando aplicado em doses até 3 L/ha com azeitona caída no solo); 21 dias em faveira; 28 dias em ameixeira, bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 90 dias em actinídia (kiwi).

**PROTECÇÃO INTEGRADA**


---



Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**


---

Ficha de segurança fornecida a pedido.

- Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Manter/guardar afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Evitar a libertação para o ambiente.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 808 250 143.

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA, ECOTOXICOLÓGICA E AMBIENTAL**


---

Isento.

**EMBALAGENS**


---

Embalagens de 1L, 5L, 20L e 200L.